

BUBA

28 Julho 2009

SOLTAS

A LIBERDADE E OS DIREITOS DAS PESSOAS

No dia 21 do passado mês de Junho, salvo erro, vimos na TV um documentário inédito. Surpreendente na medida em que foi um filme sobre a gestação de 4 nascituros, gémeos, na barriga da mãe durante, salvo erro, 35 semanas. Uma coisa surpreendente na medida em que revela que a personalidade de cada pessoa se forma na barriga da mãe, independentemente de existirem ou não outras gestações. Cada gestação é independente. Vimos um documentário em que são 4 gémeos que se vão formando simultaneamente e vai, cada um deles, adquirindo personalidade própria, características próprias e até mesmo personalidade genética própria. Vimos como se formam as capacidades intelectuais - formam-se individualmente, não tem nada a ver uns com os outros. São individuais. Fica provado que são diferentes umas das outras. Vê-se como se forma, por exemplo, a impressão digital de cada pessoa, que é completamente diferente uns dos outros. Vê-se que a personalidade vai crescendo e vai-se formando mergulhando no líquido amniótico que não tem nada a ver uns com os outros. Vê-se como é que o dedo, por exemplo, se vai formando. Vai-se formando a falange, a falanginha, a falangeta, as unhas. Os olhos vão abrindo. Cada pessoa vai tendo a sua personalidade e a sua capacidade genética e não tem nada a ver uns com os outros. São 4 pessoas que estão a ser geradas - um revela instintos mais acomodaticios e defende-se, foge com a cara; outro é mais agressivo, bate no mais fraco. E estas características mantêm-se depois pela vida fora. Em adultos, depois de nascidos, as características que revelam quando estão na barriga da mãe ainda em fase de formação, mantêm-se mesmo depois de nascidos. E há uns que são inteligências brilhantes e há outros que são mais atrasados e são, não obstante, da mesma geração e do mesmo parto, da mesma barriga. Às 35 semanas, os médicos fazem uma cesariana e extraem cá para fora e eles não têm possibilidade... não há mais contacto entre eles. Abrem, tiram-nos separadamente e vai ficando cada um com a sua personalidade, independentes. Há um, por exemplo, entre os 4, um indivíduo excepcional com capacidades de natureza genética que não tem nada a ver com os restantes. É genial. Mas essa é uma capacidade que não se transmite, não é comum, é singular. E vão nascendo um a um, à medida que é cortado o cordão umbilical. São extraídos por cesariana e cada um tem a sua personalidade. É esta lição espantosa que aprendi e já tinha, ou antes foi por mim apreendida.

APOSTILHA: Num post que eu não cheguei a publicar sobre a reprodução do ser humano defendi que cada um de nós é único, uma criação de Deus. Preconizando até que deveriam juntar-se e confrontar-se entre si, os representantes da ORDEM DOS MÉDICOS, da ORDEM DOS ENFERMEIROS e da ORDEM DOS DOENTES, subordinando os Quadros Técnicos à defesa dos Direitos e da Liberdade das Pessoas. 1 7/28/2009 05:30:00 PM